

Abertura para madeireiras

GOVERNADOR

Todas têm que apresentar um plano de manejo florestal e obter o aval e o acompanhamento de uma ONG com credibilidade internacional

O governador Amazonino Mendes disse ontem que o Amazonas está aberto às empresas que aqui pretendam se instalar, mas que elas devem se adequar à legislação ambiental do Estado. Amazonino fez a afirmação durante encontro com o embaixador da Malásia, Thanarajasingam, país cujas madeireiras são acusadas de devastar grandes áreas florestais no planeta.

Segundo Amazonino, os investimentos são bem vindos, mas devem obedecer um plano de manejo, de acordo com a legislação. Ele preferiu não discriminar nacionalidades.

"Estamos abertos a qualquer indústria pode ser da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, e não apenas as da Malásia".

Amazonino adiantou que pretende reunir, em Manaus, todas as autoridades mundiais na área ambiental para discutir e esclarecer algumas, do que ele considera, distorções sobre o tema. Nesse encontro mundial, seria colocado em debate a questão relativa as empresas da Malásia, permanentemente acusadas de destruição ambiental. O que para o embaixador daquele país seriam víti-

Amazonino conversa com o embaixador Thanarajasingam e avisa que as madeireiras serão bem recebidas desde que cumpram com as normas ambientais



mas de preconceito por parte de algumas organizações internacionais.

"O governo está discutindo esse problema na Malásia. O governo tem aconselhado as empresas a trabalharem com as ONGs, mas muitas das vezes as coisas não são colocadas para o Mundo de forma real", queixou-se o embaixador Thanarajasingam.

Segundo ele, Amazonino vem fazendo "um bom trabalho para promover o desenvolvimento econômico do Estado protegendo as florestas úmidas amazonenses e gostaria que o governador visitasse a Malásia para observar o esforço do governo malasiano para mudar a imagem do país no exterior".

Para o embaixador Thanarajasingam, Malásia e

Amazonas possuem infinitas peculiaridades geográficas e climáticas que proporcionariam excelentes oportunidades de negócios, entre eles no setor eletro-eletrônico. O governador respondeu positivamente, caso isso aconteça, destacando que o governo fará a sua parte para ter novos investimentos que venham criar novos postos de trabalho no Estado.